



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



SANTOS

VIVENCIANDO A HISTÓRIA E A GEOGRAFIA

CURRÍCULO SANTISTA



ANOS INICIAIS - 5º ANO - MATERIAL DO ESTUDANTE

3ª EDIÇÃO

SEDUC/DEPED/COFORM

SEFORM

2022

Atividade 1. O que é religião?

Desde o início dos tempos, o ser humano busca encontrar explicações sobre a sua existência e a origem do universo. Perguntas como: "de onde eu vim? Quem criou o mundo? Para onde iremos após a morte?" fazem parte da nossa vida e nos levam a refletir sobre quem somos.

E você, o que pensa sobre esse assunto? Você tem alguma religião? Acredita em vida após a morte? Acredita em um Deus ou em vários deuses?

Converse com seu professor e amigos sobre esse assunto. Provavelmente cada um terá a sua opinião, que merece ser respeitada.

Que tal conhecer algumas religiões?

a) A religião egípcia

Os egípcios acreditavam em muitos deuses e eram chamados de politeístas.

Entre os principais deuses egípcios, podem ser destacados Hórus, Rá (deus sol), Ísis (deusa da fertilidade), Anúbis (deus dos mortos), Maat (deusa da justiça) e Bastet (deusa dos gatos e da fertilidade). Cada deus exercia uma função diferente, bem como possuía sacerdotes específicos responsáveis por sua adoração.

Os sacerdotes no Egito Antigo poderiam ser tanto homens quanto mulheres. Em geral, as sacerdotisas prestavam culto a uma deusa, e os sacerdotes a um deus, no entanto isso não era uma regra obrigatória. Os sacerdotes do Egito enfrentavam um longo processo de capacitação e podiam constituir famílias como qualquer outra pessoa.

Esses religiosos eram responsáveis pela adoração aos deuses e pela manutenção do templo, assim como pela realização dos festivais religiosos, funerais, casamentos, além de fazerem o papel de curandeiros.

Disponível em | <https://www.hipercultura.com/principais-deuses-egipcios/>. Acesso em: 23/04/2021

A crença na vida após a morte e a mumificação

Um elemento central na religião dos egípcios era a crença na continuidade da vida após a morte. Os egípcios acreditavam que a vida terrena era apenas uma etapa de uma jornada que continuaria e que, por isso, seria necessário levá-la da maneira mais justa

possível. Os atos realizados em vida inclusive eram extremamente importantes, pois definiriam o destino de cada pessoa.



Disponível

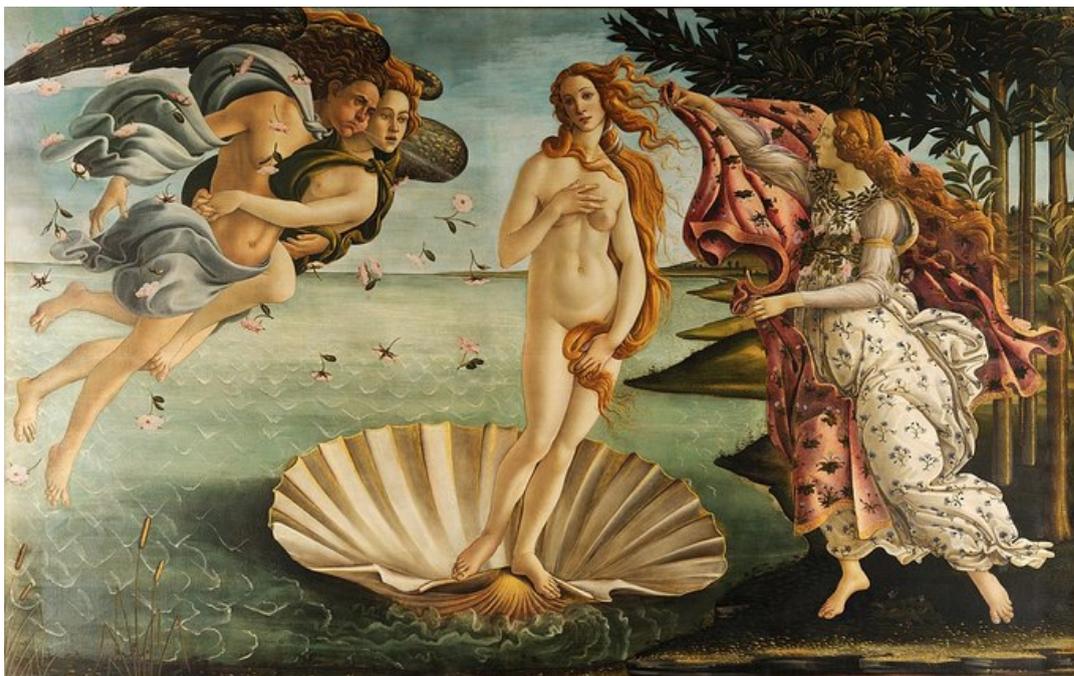
em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/quimica/o-que-e-mumificacao.htm#>.

Acesso em: 18/08/2021.

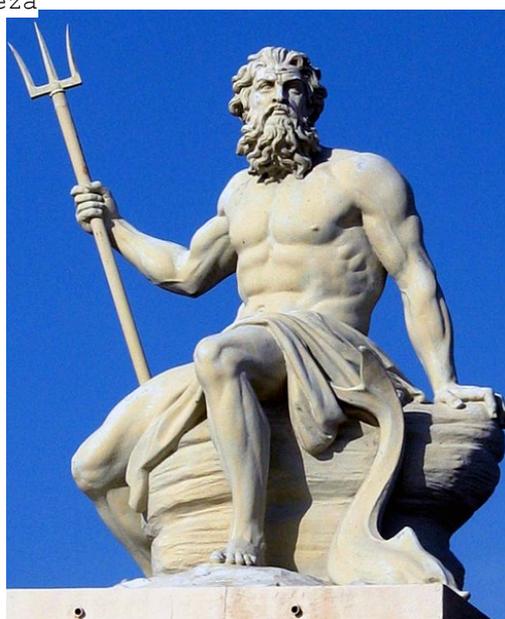
b) A Religião Africana

Assim como egípcios, gregos e romanos, os africanos também possuem muitos deuses.

Observe as obras de arte.



Botticelli, O Nascimento de Vênus (c.1485). Deusa romana do amor e da beleza



Estátua de Poseidon, em Copenhague, Dinamarca



Fotografia de Iemanjá, Pierre Verger.

PARA SABER MAIS

Vamos assistir ao vídeo abaixo e fazer um pequeno relato sobre alguns dos elementos mais importantes do Antigo Egito.

Grave em até 1 minuto o que achou interessante. Você pode usar a ferramenta do Voice Spice ou Whatsapp para registrar suas descobertas.



Para saber mais

O papel da Cultura e das Religiões para a formação dos povos. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=j1ETK1Mzcv>. Acesso em:
19/08/2021.



Atividade 2: Vamos conhecer alguns deuses africanos?

Quando os negros escravizados foram traficados para o Brasil, trouxeram um conjunto de tradições, costumes, crenças, santos e deuses. Os negros ioribás, também denominados nagôs, acreditavam em deuses chamados Orixás. Cada orixá é responsável por um aspecto da vida.

Oxóssi, por exemplo, é o senhor da caça. Iansã é a senhora das tempestades. Oxum é a divindade da riqueza e do amor. Iemanjá é a deusa do mar e da maternidade. Quem sabe todas as histórias de todos os tempos é o orixá do oráculo: Ifá, o Adivinho. Xangô é o deus do trovão, responsável pelas questões de justiça. Quando era mortal, foi um rei poderoso e tinha muitas mulheres, entre elas Obá, Iansã e Oxum. Seus filhos espirituais costumam ser bons líderes, gostam do poder e se dão bem na política e nos negócios. O símbolo de Xangô é um machado de duas lâminas, que representa a justiça.



Oxalá, o Grande Orixá, é um deus muito importante para os adeptos das religiões de matrizes africanas, pois ele é o criador da humanidade. É também chamado de Obatalá. Com a cor branca nas vestes, representa a pureza e o princípio de tudo.

Disponível

em: <<https://www.hipercultura.com/deuses-mitologia-africana/>>.

Acesso em: 22/08/2021.

Agora, pesquise outros deuses africanos que fazem parte da nossa história.

Atividade 3: Religiões em Santos

1) Todas as religiões merecem respeito. Há diferentes religiões nos dias de hoje e todas são importantes.

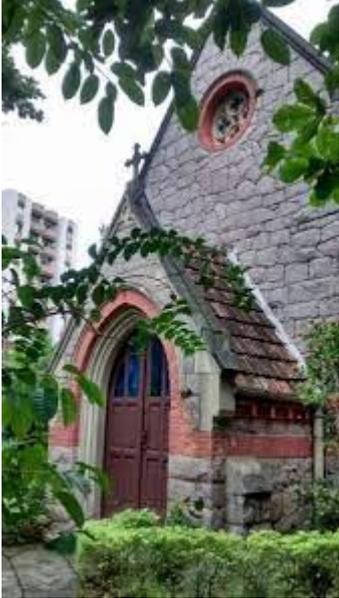
a) Qual é a sua religião?

b) Que templos religiosos existem no seu bairro?

c) Que religiões você conhece?

2. Observe alguns templos religiosos existentes em nossa cidade e escolha uma religião para pesquisar.

Anglicana



Rosa Cruz



Islamismo



Batista



Testemunha de Jeová



Umbanda



Ortodoxa



Cristo é a Resposta



Ciganos



Universal Reino de Deus



Católica



Presbiteriana



3. Entrevista

- 1) Qual o seu nome, idade e local onde vive?
- 2) Você tem alguma religião?
- 3) Você acha que a religião é importante para a vida das pessoas?
- 4) Em muitos locais do mundo, há pessoas que fazem guerra por causa da falta de respeito pela religião do outro. Qual a sua opinião sobre isso?

21 de janeiro é o DIA NACIONAL DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA.



Disponível

em:

<https://www.calendarr.com/brasil/dia-nacional-de-combate-a-intolerancia-religiosa/>
. Acesso em: 24/08/2021.

CURIOSIDADE

Você conhece a história de Santa Bakhita?

Bakhita (1869-1947) foi uma mulher negra africana escravizada que se tornou uma santa da Igreja Católica, em 2000, pelo Papa João Paulo II, devido, especialmente, a um milagre ocorrido em Santos. Em 1991, Eva Tobias da Costa solicitou a intercessão de Josephina Bakhita para sanar suas feridas incuráveis, o que aconteceu de imediato!



Fonte: Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/josephine-bakhita/>>. Acesso em: 15/09/2021.



Igreja de Santa Bakhita, Bairro Vila Mathias, Santos, SP.

4. Slogan. Após você saber mais sobre o que é Intolerância Religiosa, crie um slogan destacando a importância do respeito às diferentes religiões.

O que é um slogan?

Esse termo estrangeiro se refere a uma mensagem publicitária usada para expressar, em poucas palavras, alguma característica de um produto ou de um serviço.

Para que usá-lo?

Sabendo que ele não serve apenas para fazer a propaganda de um produto, podemos criá-lo para defender os direitos humanos, a justiça, o cuidado com o planeta, os comportamentos sustentáveis e a redução do preconceito diante de determinadas populações ou situações.

Para produzir um slogan:

- a criatividade é fundamental;
- seja breve, no máximo, use oito a dez palavras;
- evite palavras da moda para não marcar a temporalidade;
- não seja agressivo.

Que tal criar o seu slogan?

Depois de criar um slogan, troque ideias com seus colegas de classe e discutam entre vocês como socializar o que produziram, como por exemplo: fazer uma exposição, visitar as outras turmas da escola, espalhar os slogans nos postes no entorno do prédio escolar, compartilhar os slogans nas redes sociais da escola, etc.

Site pesquisado:

Disponível

em:

<<http://www.ibeac.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Akoni-tem-hist%C3%B3ria.pdf>>. Acesso em: 15/8/2021.

